

OS REELS E/OU SHORTS COMO UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO A DOCÊNCIA 2º EDIÇÃO

Unidade Universitária/Curso: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Nova Andradina/ Matemática, licenciatura.

Área temática: Educação

Nome dos autores: SILVA, Maria Eduarda Evaristo da¹ (dudaevaristo13@gmail.com); GONZALES, Kátia Guerchi² (katia.gonzales@uems.br)

Identificação dos autores:

- ¹ - Discente do curso de licenciatura em matemática na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- ² - Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este projeto teve como objetivo principal promover a integração entre a comunidade e a universidade por meio das redes sociais, utilizando as mídias digitais como ferramentas para a divulgação científica, acadêmica e da matemática. Inserido no contexto do projeto de extensão NAUEMS – Nova Andradina, os esforços concentraram-se especialmente na criação e publicação de vídeos curtos, como *reels* no Instagram, *shorts* no YouTube e vídeos no TikTok. A intenção foi fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade externa, consolidando o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. O objetivo geral consistiu em ampliar a presença e o alcance da universidade utilizando as redes sociais como espaço de diálogo e construção de conhecimentos matemáticos. Entre os objetivos específicos, destacaram-se: a produção de vídeos curtos para divulgar informações sobre a vida acadêmica; a apresentação de conteúdos de matemática pura, de acordo com as demandas das escolas e da comunidade externa; e o diálogo com professores da rede municipal e estadual sobre o uso pedagógico dos vídeos como recurso didático. A produção dos vídeos baseou-se nas ideias de Moran (1995), que abordou os diferentes tipos e funções dos vídeos — como os de simulação, sensibilização, motivação e conteúdo — e suas potencialidades educativas. Mesmo que os estudos de Moran precedam a era digital, suas proposições mostraram-se compatíveis com as práticas atuais, tendo sido adaptadas conforme referências contemporâneas. Com isso, propusemos vídeos de curiosidades matemáticas e conteúdos voltados à revisão de conceitos. Neste percurso, encontramos a proposta da Performance Matemática Digital (PMD), conforme descrita por Silva (2014) apud Gadánidis e Borba (2008), que definiu a PMD como uma forma de comunicar

ideias matemáticas por meio das mídias sociais, especialmente em formato de vídeo. As redes sociais, com sua ampla capacidade de compartilhamento, transformaram-se também em espaços legítimos de aprendizagem. Além disso, autores como Wermuller e Silveira (2012) apud Ritter, Real e Bulegon (2015), destacaram que as mídias digitais despertam o interesse dos alunos e potencializam a revisão de conteúdos. Sob essa mesma ótica, Borba e Xavier (2022) observaram que os vídeos curtos devem ser entendidos como recursos didáticos e caminhos metodológicos relevantes para o ensino da matemática. Com base nesse referencial teórico, observamos as demandas das instituições de ensino e dialogamos com professores da rede pública de Nova Andradina para identificar quais conceitos matemáticos poderiam ser abordados nos vídeos e disseminados por meio das redes sociais. Paralelamente, também realizamos a produção de vídeos voltados à divulgação da vida acadêmica da UEMS, unidade de Nova Andradina, apresentando eventos, vestibulares, formas de ingresso e ações de ensino, pesquisa e extensão. O processo envolveu a gravação, edição e publicação dos materiais audiovisuais utilizando aplicativos como *InShot* e *CapCut*. Os vídeos foram, então, inseridos nas plataformas *Instagram*, *YouTube* e *TikTok*, ampliando o alcance e a visibilidade do projeto. Como resultados parciais, observamos um aumento expressivo nas visualizações dos vídeos publicados e o início de interações com o público por meio de mensagens diretas no Instagram, especialmente com pessoas interessadas em ingressar na UEMS ou conhecer mais sobre sua estrutura. A criação e publicação dos vídeos curtos demonstraram ser uma estratégia eficaz para aproximar a comunidade da universidade e para disseminar conteúdos matemáticos e acadêmicos de forma acessível e envolvente. Além disso, o projeto também estimulou a aproximação entre teoria e prática, incentivou a produção de conteúdos relevantes, fortaleceu a identidade acadêmica, favoreceu o protagonismo estudantil e ampliou as formas de acesso ao conhecimento científico e matemático. Em conclusão, o projeto “Os *reels* e/ou *shorts* como uma possibilidade na expansão da docência – 2ª edição” mostrou-se relevante para a valorização do papel social da universidade. Por meio das mídias digitais, conseguiu-se potencializar a divulgação científica, fortalecer a comunicação institucional e contribuir de forma concreta para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e também reforçou o papel das mídias digitais como espaços legítimos de aprendizagem..

REFERÊNCIAS:

BORBA, Marcelo de Carvalho e XAVIER, José Fábio (2022). **Vídeos Curtos Perspectivados seres humanos com mídias da Teoria da Atividade**. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/intermaths/article/view/11869/7280> . Acesso em: 25 abr. 2025.

RITTER, Denise; REAL, Luana Pereira Villa; BULEGON, Ana Marli (2015) . **Redes sociais atuando como um ambiente virtual de aprendizagem**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ana-Bulegon/publication/315602454_REDES_SOCIAIS_ATUANDO_COMO_UM_AMBIENTE_VIRTUAL_DE_APRENDIZAGEM/links/5d4e15aba6fdcc370a89ce9c/REDES-SOCIAIS-ATUANDO-COMO-UM-AMBIENTE-VIRTUAL-DE-APRENDIZAGEM.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da (2014). **Narrativas Multimodais: a imagem dos matemáticos em performances matemáticas digitais**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/vZrDKmSr3rqbwXfYkPDBZD/?lang=pt#> Acesso em: 28 abr. 2025.

MORÁN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & educação**, n. 2, p. 27-35, 1995. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>. Acesso em: 21 abr. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: mídias sociais; matemática; tecnologia; vídeos curtos.